



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em setembro de 2019, variação negativa de -4,19 pontos percentuais em relação a agosto de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em setembro de 2019, 30,99% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 309,31 (Trezentos e Nove Reais e Trinta e Um Centavos) em oposição a R\$ 322,85 (Trezentos e Vinte e Dois Reais e Oitenta e Cinco Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 688,69 (Seiscentos e Oitenta e Oito Reais e Sessenta e Nove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de setembro de 2019, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 84 horas e 49 minutos, em oposição a 88 horas e 31 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



As variações negativas ficaram por conta do tomate, -17,00%; feijão, -3,22%; farinha de mandioca, -2,13%; carne bovina, -2,0%; Leite tipo C, -0,73% e, café, -0,67%.

As variações positivas ficaram por conta da batata inglesa, 17,0%; banana, 10,0%; óleo de soja, 8,82%; banana caturra, 10,0%; açúcar, 1,74% e, arroz, 1,47%.

O pão de sal e a margarina apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de setembro de 2019.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2019.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		AGOSTO	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	72,99	71,53	20h 02'	19h 38'	-2,0
2. Leite tipo C	6,0 l	13,84	13,74	03h 47'	03h 46'	-0,73
3. Feijão	4,5kg	15,82	15,31	04h 20'	04h 12'	-3,22
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,14	8,26	02h 14'	02h 16'	1,47
5. Farinha	3,0kg	12,19	11,93	03h 20'	03h 16'	-2,13
6. Tomate	12,0kg	48,87	40,6	13h 24'	11h 08'	-17,0
7. Batata	6,0kg	29,76	24,70	08h10'	06h46'	17,0
8. Pão de Sal	6,0kg	83,88	83,88	23h 01'	23h 01'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	5,97	5,93	01h 38'	01h 37'	-0,67
10. Banana-caturra	7,5kg	17,29	19,02	04h 44'	05h 13'	10,0
11. Açúcar	3,0kg	5,76	5,86	01h 34'	01h 36'	1,74
12. Óleo	750ml	2,38	2,59	00h 39'	00h 42'	8,82
13. Margarina	750g	5,96	5,96	01h 38'	01h 38'	ESTÁVEL
TOTAL		322,85	309,31	88h 31'	84h 49'	-4,19

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br